

Itamar parou de rir

■ Presidente não fala e continua de mau humor

O presidente Itamar Franco continua dando sinais de mau humor e impaciência. Ontem, durante rápida solenidade no salão anexo ao gabinete presidencial, onde recebeu os 54 deputados e senadores que encerraram a segunda reunião ordinária da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul, Itamar não falou. Os discursos ficaram por conta do ministro das Relações Exteriores, Fernando Henrique Cardoso, e do titular do grupo, o deputado Nélson Proença (PMDB-RS).

Num dos raros momentos de descontração, Itamar riu timidamente ao ouvir de Fernando Henrique um episódio

que viveu na Europa. Foi quando o ministro e um amigo viram passar um homem de olhos puxados e pele amarela e alguém comentou que se tratava de um oriental. "Não, pelo andar é brasileiro", discordou o ministro, lembrando que os latinos são muito parecidos. Itamar só deu outros pequenos sorrisos na hora de receber os cumprimentos dos convidados. E ao ouvir de Proença que o trecho de um poema que citara no encerramento do discurso não era de um argentino, mas do chileno Pablo Neruda. "O presidente queria saber se era do Borges (Jorge Luiz Borges)", comentou o parlamentar.

Desde a saída do ministro Paulo Haddad, Itamar tem se esquivado de falar com os jornalistas, ao contrário do que fazia habitualmente.